

AS LINHAS COM QUE SE COSE A MEMÓRIA

Oficina Doutoral Anual do IHC

30 de NOVEMBRO de 2022
10h30
Biblioteca Palácio das Galveias

6 de DEZEMBRO de 2022
14h00
Padrão dos Descobrimentos

Padrão dos Descobrimentos. Cavales com os bens dos portugueses que regressaram de Angola (Alfredo Cunha, 1975).
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa (PT/AM/ISB/ALF/000079)

Apresentação

A *Oficina Doutoral Anual 2022* está dividida em dois momentos.

O primeiro, a 30 de Novembro, pretende, através de uma perspectiva interdisciplinar, pôr em debate as **políticas de memória em relação ao Estado Novo** através de três eixos temáticos: discursos, história local e políticas institucionais. Procura-se, deste modo, perceber a representação da memória do Estado Novo não só a nível institucional, através do diálogo entre museólogos, arquivistas e investigadores, como a partir da perspectiva dos sujeitos subalternizados, como no caso do colonialismo.

O segundo momento, a 6 de Dezembro, por seu turno, segue a mesma linha com um enfoque mais ligado à **memória colonial**, através da apresentação de um projecto expositivo e de um filme.

A participação no evento é livre, mediante inscrição [neste formulário \(30 de Novembro\)](#) e [neste formulário \(6 de Dezembro\)](#). O evento decorrerá também em *streaming*, via Zoom, sendo o link partilhado pelos inscritos/as em tempo útil.

Para mais informações, contactar a organização através do endereço odaihc@fcsb.unl.pt.

Organização (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST):

Joana Beato Ribeiro, Joana Matias, Paulo Jorge e Sofia Victorino

Comissão Organizadora:

Lee Douglas (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST) e Victor Barros (École des Hautes Études Hispaniques et Ibériques na Casa de Velázquez)

Programa

30 de Novembro de 2022

Biblioteca Palácio das Galveias

10h30: Abertura

Discursos e Identidades (moderação de Joana Matias, IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

10h45: José Pereira (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST), *O império e os seus despojos: o passado e o presente nas disputas públicas pela memória do colonialismo português*

11h05: Intervalo

11h20: Dóris Santos (Museu Nacional do Traje, IHA –NOVA- CSH), *As linhas com que se coseram as "Sete Saias". Representações da Nazaré entre a arte e a efabulação popular*

11h40: Marta Silva (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST), *Trazer à tona o «Portugal profundo» do Estado Novo: a importância das fontes locais*

12h00: Debate

12h30: Almoço

14h00: Mesa Redonda: *Políticas de Memória* (moderação de Paulo Jorge, IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

Aida Rechená (Museu Nacional Resistência e Liberdade)

Francisco Ruivo (Museu do Aljube; IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

Zélia Pereira (CES – Universidade de Coimbra)

Silvestre Lacerda (Arquivo Nacional Torre do Tombo – DGLAB)

Duncan Simpson (ICS – Universidade de Lisboa)

Manuel Loff (FLUP; IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

16h00: Debate

16h40: Encerramento

Programa

6 de Dezembro de 2022

Padrão dos Descobrimentos

14h00: Filipa Lowndes Vicente (ICS – Universidade de Lisboa), *Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Africana em Portugal: Um projeto de exposição*

Apresentação do projeto expositivo “Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Africana em Portugal”, a realizar em 2023 no Padrão dos Descobrimentos. Este projecto, da autoria de Filipa Lowndes Vicente e Inocência Mata, é uma cartografia do quotidiano e da vida da diáspora africana no presente - reunindo álbuns, auto-imagens e auto-biografias fotográficas. Uma auto-representação da vida, em imagens. A exposição está em sintonia com os caminhos de reflexão e pensamento crítico que têm tido lugar um pouco por todo mundo em esferas culturais, intelectuais, artísticas e políticas. Surge de um processo de dar voz e visibilidade à diáspora africana, e também de um processo de reconhecimento da violência e opressão do colonialismo e da escravatura que deve ser interrogado e problematizado. Uma das formas de o fazer é a de mostrar uma contra-narrativa ao vastíssimo arquivo visual de uma representação histórica imposta pela violência colonial, onde aparecem pessoas sem nome, sem biografia e sem o direito à posse da imagem. Uma contra-narrativa de quem escolhe ser fotografado, fotografar e aqui partilhar as suas imagens.

14h30: Debate

14h50: Intervalo

15h00: Catarina Simão (Arquitecta e investigadora independente), *Apresentação do filme “Sala Colonial”* (1h12min)

O filme “Sala Colonial”, da autoria de Catarina Simão, resultou de um projecto artístico e educativo desenvolvido pelo Museu de Lamego e o Agrupamento de Escolas de Latino Coelho. Tendo como ponto de partida a coleção de artefactos de origem africana que integrava o acervo de uma “Sala Colonial” existente no antigo Liceu Nacional de Latino Coelho, hoje em depósito no Museu de Lamego, este projecto investiga os instrumentos de exaltação propagandística e de promoção do Império que integravam os institutos e liceus públicos durante o Estado Novo. Na sequência de uma residência artística de Catarina Simão em Lamego (2021-22), o filme reflecte o processo de trabalho com um grupo de alunos do 10º ano, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como de uma comunidade alargada de docentes da escola e da comunidade lamecense em geral. Entendido como um projecto pedagógico-reflexivo, “Sala Colonial” mobiliza uma visão crítica em relação aos usos e representações do passado colonial, no sentido de trabalhar novas interpretações para a colecção, desvinculando-a da ficção propagandística do Estado Novo.

16h10: Conversa com Catarina Simão seguida de debate (Moderação de Sofia Victorino, IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

16h50: Encerramento